



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº Solene x

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 01 DE JUNHO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i>	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS</i>	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSB</i>	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Nelsinho Dal Santos - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio (em licença) - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse (em licença) - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês (em licença) - Felipe Lucas - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk (em licença); PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AOS 31 ANOS
DA EMBRAPA - EMPRESA
BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA
REALIZADA EM
07 DE JUNHO DE 2004**

(segunda-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Ailton Araújo.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Felipe Lucas, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelsinho Dal Santos, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Jensen e Waldir Leite. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

em comemoração aos 31 anos da EMBRAPA - Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária.

É com satisfação que anuncio a composição da Mesa: Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná, Secretário da Agricultura e do Abastecimento e ex-Parlamentar por vinte anos nesta Casa; Exmo. Sr. Clayton Campagnola, Diretor-Presidente da EMBRAPA; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 1ª Secretária da Casa; Exmo. Sr. Deputado Pastor Ailton Araújo, 2º Secretário da Casa. Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

(É executado o Hino Nacional)

Prezados Srs. e Sras. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, tornou-se símbolo da capacidade brasileira de atuação no progresso científico e técnico. Com efeito, devemos às equipes que atuam nos centros de pesquisa da EMBRAPA uma das parcelas mais expressivas do nosso avanço no agronegócio, responsável pela elevação das safras brasileiras para mais de 120 milhões de toneladas de grãos, além das melhorias nas carnes, nos tubérculos, na cana-de-açúcar, nas frutas, que nos tornam um dos gigantes mundiais no comércio agrícola.

Foi a dedicação e qualidade dos pesquisadores da EMBRAPA que dominou o ciclo tropical da soja, abrindo os campos do cerrado brasileiro para o avanço de uma agricultura de alta produtividade e que surpreende o Mundo. Foi o empenho de seus técnicos e gerentes que expandiu a técnica do plantio direto, permitindo explorar solos de baixa fertilidade de forma ecológica e com crescente capacidade de produção. Foram os estudos da EMBRAPA que apoiaram o pecuarista na criação do boi de forma natural, abrindo os mercados mundiais para a oferta de carne de qualidade do Brasil.

Sobretudo, graças a essa revolução pacífica do agronegócio, conseguimos produzir comida mais barata e abundante, reduzindo o peso da alimentação no orçamento familiar de 34% para 21% no decurso de uma geração - segundo a última Pesquisa de Orçamento Familiar IBGE.

Porém, para falar mais sobre a contribuição da EMBRAPA, temos a honra de convidar o Deputado Natálio Stica, autor desta proposta de homenagem.

Com a palavra, portanto, o eminente Deputado Natálio Stica.

O SR. NATÁLIO STICA

Sr. Presidente, Deputado Hermas Brandão; Exmo. Vice-Governador do Estado do Paraná, Dr. Orlando Pessuti; Dr. Clayton Campagnola, Diretor-Presidente da EMBRAPA; Deputada Cida Borghetti, 1ª Secretária desta Sessão; Deputado Ailton Araújo, 2º Secretário desta Assembléia; Senhores Deputados; autoridades civis e militares:

Quero, primeiro, dizer que a iniciativa desta homenagem não é somente de minha autoria, mas também do Presidente Hermas Brandão, que a fizemos em conjunto, haja vista a preocupação do Presidente em conceder primeiramente uma tribuna livre para que a EMBRAPA usasse e falasse da sua atuação nos 31 anos de existência, e preferimos transformar em uma Sessão Solene para que pudéssemos fazer uma maior valorização dessa empresa que tem sido orgulho do povo brasileiro.

Quero, ao iniciar minha fala, justificar a ausência, pelo menos momentaneamente, dos Deputados, e em especial dos da Base de Apoio ao Governador Requião, que neste momento estão em uma reunião de suma importância para os rumos do Estado do Paraná com o Secretário da Casa Civil, Caíto Quintana, aqui nesta Casa

e que, portanto, se a reunião for encerrada muito em breve, os Deputados aqui estarão, porque fazem questão de estar presentes nesta homenagem, já que quando votamos essa proposição, foi unânime a aprovação por esta Sessão Solene, pela importância que tem essa empresa.

A EMBRAPA completou 31 anos nesse mês de maio de 2004. Atinge sua maturidade e firma-se como instituição capaz de mudar a face do Brasil rural.

Em 2003 foram registrados 44 novos tipos de plantas no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, abrangendo cereais, oleaginosas, fruteiras, espécies forrageiras, enfim, várias espécies que a EMBRAPA conseguiu não só resgatar, mas fazer uma seleção, dando condições de crescimento à nossa agricultura. E o Presidente Hermas, ao fazer a sua saudação, cita a participação da EMBRAPA na área que ele mais conhece, já que é um grande criador aqui do nosso Estado e um exportador de carnes do Estado do Paraná para a Europa - cita, portanto, com muita propriedade, a grande participação que tem a EMBRAPA também neste setor.

Tenho arrazoadado aqui que certamente serão nas palavras do Diretor-Presidente da EMBRAPA, Sr. Clayton, que com certeza destacará as atividades dessa empresa que muito valoriza o nosso País e que é nosso orgulho. No Paraná, regiões inteiras estão sendo beneficiadas com as pesquisas que são feitas pela EMBRAPA, mesmo sabendo das dificuldades que tivemos e que temos ainda em relação ao orçamento que, felizmente, agora começa a ter uma certa melhora.

Ainda hoje, Sr. Presidente da EMBRAPA, tivemos aqui aprovado um voto de apoio aos trabalhadores da EMBRAPA em uma reivindicação salarial, porque sabemos das dificuldades que estão os trabalhadores, e não só da EMBRAPA, mas é da EMBRAPA que falamos hoje e que V. Sa. receberá desta Casa um apoio à reivindicação dos trabalhadores. Nós sabemos que a EMBRAPA vem em um crescente também na parte de investimentos por parte do Governo Federal, o que nós esperamos que seja proporcional ao crescimento que a ela tem feito, com todas as dificuldades que acompanhamos.

Queria lembrar ainda de algumas anotações que são boas que coloquemos aqui no aspecto científico e alguns números, que nos deixam felizes, por saber que a EMBRAPA tem tido uma postura invejável na questão científica de produção no nosso País.

Alguns números que eu gostaria de deixar aqui, de publicações produzidas em 2003, que foram 1.409 artigos em Revistas Científicas (1.191 em 2002), 2.365 artigos técnicos em Anais do Congresso (2.089 em 2002), 976 capítulos em livros técnicos (739 em 2002), 259 orientações de teses de pós-graduação (242 em 2002), 2.516 artigos técnicos divulgados na mídia (2.201 em 2002), além da realização de transmissão direta via satélite, a partir do estúdio da EMBRAPA, em Brasília, de 38 programas de TV com uma hora de duração, divulgando informações sobre tecnologias geradas por ela.

Para continuar desempenhando o seu papel a EMBRAPA contará, em 2004, com um orçamento total para Custeio e Investimento de 35,6% maior de que em 2003 - o que pode não ser o necessário para uma empresa do porte e capacidade da EMBRAPA, mas com certeza são números que vão melhorá-la em muito, já que é, sem sombra de dúvidas, o baluarte do crescimento do nosso País na agricultura, na agropecuária e na clonagem, que tem sido sucesso através das pesquisas feitas pela EMBRAPA.

Portanto, esse número já vai nos deixar em uma situação mais confortável, equivalendo, portanto, a 223 milhões de reais. Deste montante, 61,7% irão para projetos voltados ao aumento de competitividade do agronegócio, este que tem sido também um dos grandes crescimentos do nosso País. O agronegócio, inclusive agora, na viagem do Presidente Lula à China, acompanhado pelo Presidente da EMBRAPA, que mostrou que o agronegócio do Brasil dá um salto de qualidade e quantidade incrível com essa viagem que foi feita e com esses acordos feitos com aquele grande país.

Continuando, 5,9% desse orçamento será voltado para ações de transferência de tecnologia nas mais diversas áreas e 5,7% para atividades que visam promover a inclusão tecnológica nos segmentos de produção ainda não atingidos pelas pesquisas da EMBRAPA e o restante, os 26,7%, são para manutenção das unidades de pesquisas.

Portanto, não tenho dúvidas que a EMBRAPA vai melhorar, em muito, a sua performance, já reconhecida nacional e mundialmente e teremos essa empresa - que hoje temos a oportunidade de homenagear na nossa Assembléia Legislativa como a empresa orgulho do povo brasileiro.

No dia de hoje, serão homenageadas algumas pessoas que ajudaram a fazer parte dessa Empresa. Além do Diretor-Presidente, Clayton Campagnola, o Fernando Rodrigues Tavares, responsável pela implantação da EMBRAPA Florestas, em 1978; Moacir José Sales Medrado, líder de ações com sistemas agroflorestais e de pesquisa em erva-mate; Edson Tadeu Iede, pesquisador líder das ações relacionadas com a prática de controle biológico, contempladas no Programa Nacional de Controle da Vespa da Madeira; Vítor Afonso Hoeflich, pesquisador e ex-Chefe-Geral; Yeda Maria Malheiros de Oliveira, pelas contribuições na área de manejo florestal e nas ações do Laboratório de Monitoramento Ambiental; Paulo Ernani Ramalho Carvalho, pela contribuição em estudos de informações sobre a silvicultura de mais de 200 espécies florestais; e Edilson Batista de Oliveira, pela contribuição em softwares para planejamento de plantios florestais e de produção de florestas.

Estes são os homenageados de hoje e muitos mais deveriam também estar sendo homenageados, mas tenho certeza que, ao receberem esta homenagem, todos os funcionários da EMBRAPA vão estar, de uma maneira ou de outra, recebendo a homenagem, porque a EMBRAPA só

é o que é, graças à competência do seu quadro de funcionários, que fez dela uma empresa séria, ética, e que pôs o País na vanguarda da agricultura, da agropecuária, dos investimentos em tecnologia e do crescimento do que é o grande suporte do nosso País.

Parabéns, Dr. Clayton, pela condução da grande empresa que o senhor hoje preside! Transmita os parabéns dos 54 Deputados desta Assembléia Legislativa, o carinho e o respeito que temos pela EMBRAPA. É, com certeza, o reconhecimento que o povo do Paraná e o povo do Brasil tem! Parabéns, e muito obrigado pela sua vinda aqui representando a EMBRAPA, que muito nos deixa felizes e, com certeza, aumenta ainda mais a nossa admiração por essa empresa que já é tida pelos Deputados como uma grande empresa do crescimento do nosso País.

Parabéns, e muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Neste momento assistiremos a apresentação de um vídeo institucional da EMBRAPA.

(Apresentação do vídeo)

Solicito a Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, que proceda à leitura dos termos da placa em homenagem à EMBRAPA, por ocasião de seu 31º aniversário.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (Cida Borghetti)
(Lê termos da placa).

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Tenho a mais elevada satisfação em convidar o Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado, junto com o Deputado Natálio Stica, para que procedam à entrega da placa em homenagem aos 31 anos da EMBRAPA ao Exmo. Sr. Dr. Clayton Campagnola.

(É entregue a placa)

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Vice-Governador, Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, Deputado Hermas Brandão. Com a sua permissão faço uso da palavra desta tribuna especial, o que evidentemente só pode ser feito com a permissão do Presidente, porque daqui só fala o Presidente ou quem ele determinar que assim o proceda; Exmo. Sr. Clayton Campagnola, Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a nossa EMBRAPA; Deputada Cida Borghetti, 1ª Secretária desta Sessão Solene; Deputado Ailton Araújo, 2º Secretário desta Sessão Solene; Deputado Natálio Stica, Líder do Governo; Deputado André Vargas, Presidente Estadual do Partido dos Trabal-

hadores; demais companheiros e companheiras que aqui estão; prezados amigos da EMBRAPA; funcionários da Assembléia, e demais autoridades.

Quando recebi o convite do Presidente Hermas Brandão e do Deputado Natálio Stica para aqui estar, fiquei compromissado comigo mesmo, Campagnola, em vir, porque afinal de contas eu tinha faltado contigo por ocasião do evento em Brasília, onde por diversas razões não pude comparecer. Lá pedi que estivesse nos representando o Dr. Ruano, que é o Presidente do Instituto Agrônomo do Paraná, mas era minha vontade lá estar porque também havia me solicitado que estivesse lá, o Ministro Roberto Rodrigues e, infelizmente, não pude naquele dia.

Inclusive falando no Roberto Rodrigues, aproveito para registrar a chegada, neste momento, do Dr. Valmir de Souza, que é o Delegado do Ministério da Agricultura aqui no Paraná e que, evidentemente, nesta cerimônia representa o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues.

Então, eu tinha, de certa forma, esta dívida para contigo, que é uma pessoa que hoje preside a EMBRAPA de uma forma vigorosa, uma pessoa que tem procurado restabelecer dentro da pesquisa agropecuária no Brasil aquilo que, de certa forma, ao longo do meio tempo que foi se perdendo pelos caminhos.

E tenho tido, Presidente Hermas Brandão e demais Deputados, muitas oportunidades para conversar com o Presidente da EMBRAPA, o Clayton Campagnola, nas vezes em que ele está no Paraná, participando de exposições, feiras agropecuárias, eventos ligados ao agrobusiness, ligado, enfim, à nossa atuação enquanto Secretário da Agricultura e à atuação principal deste Estado que é, sem sombra de dúvida, a agropecuária. E isso nos faz sempre bons parceiros - a EMBRAPA tem para com o Estado, para com o Governo, e em especial para com o nosso Instituto Agrônomo do Paraná, IAPAR, uma parceria que não é de hoje e que não termina, evidentemente, hoje, porque nós queremos que essa parceria prossiga, porque tem sido muito profícua nos anseios do povo do Paraná e, evidentemente, nos anseios e interesse que tem o Brasil, através da EMBRAPA, dentro do nosso Estado.

O IAPAR, como instituto que também pesquisa a agropecuária, a exemplo de outros tantos espalhados pelo Brasil, os institutos estaduais, a exemplo dos institutos privados e em especial das nossas cooperativas, mas sem sombra de dúvida, se somos o que somos hoje na agropecuária brasileira, devemos a parcela maior de tudo isso ao trabalho que os nossos cientistas, pesquisadores, funcionários da EMBRAPA desenvolveram em todos os rincões do nosso Brasil.

Por onde você anda discutindo a agropecuária, tem lá a presença efetiva da EMBRAPA, definindo novas variedades, definindo novas ações que devam ser desenvolvidas para que a produção, a produtividade aconteça de forma mais efetiva naquela região.

Por isso em meu nome e em nome do Governo do Paraná, felicito a EMBRAPA por este aniversário e digo a todos vocês que a nossa atuação parceira pode ser demonstrada nas ações que já desenvolvemos juntos ou naquelas que vamos desenvolver daqui alguns dias, como por exemplo, a na cidade de Ponta Grossa, um evento ligado ao setor madeireiro, onde a EMBRAPA Florestas tem nos ajudado nisso e onde vamos discutir toda a questão da política florestal deste Estado, onde estamos inseridos e onde, evidentemente, queremos criar novas perspectivas, novos rumos e uma dinâmica melhor para o setor madeireiro no Estado do Paraná.

Também poderíamos criar parcerias que estão se implantando como aquela que pretendemos construir na reconstrução daquilo que era o Parque Castelo Branco - hoje Parque da Ciência Newton Freire - Estação Experimental do IAPAR, ali no Cangüiri, Fazenda da Universidade Federal do Paraná, Área Agrícola do Hospital Psiquiátrico Adalto Botelho, Área Agrícola da Colônia Penal Agrícola, uma área de um mil e quinhentos hectares encravada aqui na Região Metropolitana de Curitiba, no Município de Pinhais e que certamente será esse local transformado em um centro de referência ecológico, onde por imposição de uma área de preservação ambiental do Lago do Iraí, que abastece Curitiba, teremos que ali desenvolver práticas sem uso de agroquímicos, sem uso de agrotóxicos, enfim, dos pesticidas que se utilizam nos animais, e dessa forma, queremos criar ali um centro de referência agroecológico para o nosso País e lá, de novo está a EMBRAPA, principalmente na questão florestal, para definir e restabelecer todo um acervo, toda uma condição de florestas apropriadas e que outrora existiam naquela região.

Então, somos parceiros, sim, e por isso, como não foi possível ir a Brasília, senti-me no dever e na obrigação de vir aqui hoje e abraçar o Campagnola e todos os companheiros da EMBRAPA para dizer que somos, sim, parceiros de uma mesma causa, de uma mesma luta e que estamos juntos na definição de uma sistemática cada vez mais bem estabelecida para o setor agropecuário no campo da pesquisa, no campo da ciência e isso nós discutimos todos os dias e vamos caminhando juntos para que no futuro possamos ter melhores resultados do que aqueles estabelecidos até o presente momento. O Maciel também tem estado conosco na discussão do dia-a-dia da parcerias que nós temos procurado construir entre a Secretaria da Agricultura, Governo do Paraná e EMBRAPA. E isso é bom, não só pela amizade que temos estabelecido, mas também as parcerias de trabalho vão se aprofundando - para a EMBRAPA e para nós - as oportunidades de construirmos um Paraná e um Brasil melhor no campo da agropecuária.

Portanto, parabéns a vocês! Contem sempre com o Governo do Paraná, contem sempre com o Pessuti, contem sempre, tenho certeza, com esta Assembléia Legislativa, porque afinal de contas não só pelas palavras do Stica, não só pelas palavras iniciais do Hermas, mas pelas

atitudes que esta Assembléia tem adotado ao longo do tempo, ela sempre demonstrou estar ao lado da pesquisa agropecuária, estar ao lado daqueles que discutem e levam adiante as ciências agrárias como uma forma de fazermos crescer a produção, a produtividade, porque afinal de contas a responsabilidade final de cada um de vocês é a mesma de cada um de nós, que é procurar a produção de uma comida cada vez mais qualificada, uma comida cada vez mais abundante e saciar a fome deste mundo.

E por isso é que nós sempre haveremos de ter as bênçãos de Deus, porque além de sermos “gente boa”, somos aqueles que produzimos a comida, e quem a produz, assegura a continuidade da vida. Por isso, acredito que nós sempre vamos ter um espaço reservado de forma especial para nós, quando desta terra formos embora.

Um abraço a vocês! Parabéns à EMBRAPA e contem conosco sempre, porque somos parceiros e amigos de uma mesma causa!

O SR. PRESIDENTE (**Herma Brandão**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Exmo. Dr. Clayton Campagnola, Diretor - Presidente da EMBRAPA.

O SR. CLAYTON CAMPAGNOLA

Exmo. Sr. Deputado Herma Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 1ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Ailton Araújo, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; meu caro Deputado Natálio Stica, meu caro colega de Ministério, Delegado Federal da Cultura, Valmir Covaleski de Souza e demais Deputados aqui presentes, companheiros da EMBRAPA, demais autoridades.

Quero dizer que é uma grande honra estar aqui, hoje, um privilégio poder participar de uma solenidade onde a EMBRAPA e eu, como seu representante, estamos sendo homenageados.

Na verdade não tenho a pretensão aqui de falar das conquistas da EMBRAPA, nesses 31 anos. Quero começar justamente salientando o papel das parcerias que o nosso Vice-Governador abordou com muita ênfase, que é fundamental, também, que seja ressaltada aqui, que tudo aquilo que a EMBRAPA tem conquistado na verdade ela não conquistou isoladamente; as parcerias foram fundamentais. Não só com as organizações estaduais de pesquisa, mas com as universidades, com muitas instituições e fundações privadas que nos ajudam muito na multiplicação das sementes, no lançamento de cultivares, de modo que o setor produtivo possa ter acesso às inovações tecnológicas e ao conhecimento que a EMBRAPA e as suas instituições parceiras têm gerado ao longo de sua história.

É uma história relativamente curta em termos de idade, se considerarmos que uma atividade de pesquisa é uma atividade de longa maturação, há projetos que duram 10 anos. Portanto é importante deixar claro nessa oportunidade que aquilo que a EMBRAPA não fizer nesse momento obviamente nós deixaremos de colher os frutos quem sabe daqui há 10, 15 anos.

Portanto, investimento em ciência e tecnologia, não só na EMBRAPA, mas em todas as áreas de ciência e tecnologia é estratégico para qualquer país que busque alçar as glórias do desenvolvimento, da equidade social, da melhoria de renda, da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Queria reforçar alguns exemplos emblemáticos da EMBRAPA, de resultados relevantes. Um deles, a grande conquista, patente e notória é a questão da soja, uma cultura de clima temperado e que foi tropicalizada. Hoje, praticamente, a soja é cultivada em todas as regiões do País. A EMBRAPA lançou, juntamente, com as suas instituições parceiras, ao longo de sua história, 206 cultivares de soja. Somente, no ano passado, em 2003, nós lançamos dezessete novas variedades de soja, que são adaptadas em diferentes condições climáticas, em diferentes condições de solo, com características de resistência às pragas, doenças e assim por diante. Estamos trabalhando também, no sentido de buscar variedades tolerantes, resistentes à ferrugem da soja que hoje é um problema bastante sério, que pode comprometer cada vez mais essa cultura.

Queremos fazer com o trigo o que fizemos com a soja. Queremos também investir na tropicalização massiva do trigo, de modo que ele possa ser uma cultura também plantada e explorada em outras regiões do País.

Enfim, há uma gama de possibilidade, a EMBRAPA está atenta a essas mudanças; a questão da segurança biológica hoje é um desafio muito importante, é uma barreira não tarifária, principalmente para os produtos de exportação. A questão da rastreabilidade, a questão da certificação de produtos, não só a que se refere à qualidade de resíduos químicos e biológicos, mas também, a certificação em termos de meio ambiente, de selo, de qualidade social passa a ser, na verdade, características importantes que serão cada vez mais consideradas, principalmente, nos produtos de exportação.

Não quero deixar de registrar a importância que a ciência e tecnologia têm na oferta de alimentos de fibras e matéria-prima para o mercado interno que é fundamental. Para isso, a EMBRAPA tem se dedicado com mais ênfase na questão da biotecnologia, para produtos onde obviamente a EMBRAPA vai ter maior competitividade, vai ter inclusive maior justificativa para atuar. Não faz sentido, ela atuar em produtos onde as grandes corporações já atuam e, atuam na verdade com investimentos muito maior que a EMBRAPA tem para investir. Portanto a EMBRAPA atua no desenvolvimento de produtos transgênicos como o feijão, a batata, o mamão, que são

produtos onde as grandes corporações não têm interesse em atuar e, com isso também nós trabalhamos com a questão da biossegurança. Portanto, há espaço para todos; a EMBRAPA está ciente disso.

Nós temos enfatizado muito que a EMBRAPA tem que ser cada vez mais uma empresa plural, ou seja, uma empresa que atenda todos os segmentos de agricultores, todas as cadeias produtivas, do setor agrícola, pecuário, florestal e agroindustrial. É fundamental que nós tenhamos essa dimensão. É fundamental que a EMBRAPA também se preocupe com aqueles que até então não incorporaram no mercado, por dificuldade de acesso às tecnologias e, que faz parte, sim, dos compromissos que a EMBRAPA tem no sentido de fazer, que aqueles que não têm acesso à tecnologia, tenham, possam ter renda, se inserir no mercado e ter qualidade de vida como aqueles que já usufruem desse benefício.

O agronegócio é amplo, não é apenas de grandes agricultores como alguns imaginam. A EMBRAPA, de certa forma, já atendeu muitos agricultores familiares ao longo de sua história. Mas, ainda há aqueles que não têm acesso à tecnologia, que têm dificuldades históricas de ter acesso àquilo que a EMBRAPA gera. Nós temos o compromisso e quase a obrigação cívica de fazermos com que esses também possam ter.

Uma questão importante que eu queria levantar aqui, já que o Deputado Stica colocou a minha participação na viagem oficial do Presidente Lula, à China. Eu estive reunido com o Presidente da Academia Chinesa de Ciências Agrícolas, que seria a instituição similar à EMBRAPA, onde firmamos alguns termos de colaboração e, um deles vai se iniciar, no próximo ano 2005, um estudo para decifrar o genoplasma da soja. Aí, sim, nós vamos conseguir efetivamente trabalhar com mais eficiência ainda no melhoramento, na busca de variedades que sejam ainda melhores do que aqueles que a gente já tem. Portanto, é um anúncio que eu faço aqui de primeira mão e é resultado já de uma ação concreta que nós teremos com as instituições de pesquisas agropecuárias chinesas.

Queria reforçar aqui um dos dados com relação ao balanço social da EMBRAPA. Todos os anos, ela faz uma avaliação do retorno social daquilo que ela tem gerado ao longo de sua história. Fizemos essa avaliação, no ano de 2003, através de um contrato, de uma instituição externa que é o IBAEES - Instituto Brasileiro de Estudos Econômicos e Sociais, e o balanço social mostrou que o retorno para a sociedade brasileira, das tecnologias que foram incorporadas no setor produtivo, no ano de 2003, representa um montante de 11,2 bilhões de reais. Significa 14 vezes o orçamento anual da EMBRAPA. Ou seja, para cada real que se investe na EMBRAPA há um retorno de 14 reais. Isso mostra que vale a pena realmente investir-se em ciência e tecnologia, para a agricultura, pecuária e setor florestal, neste País.

Dos seis principais commodities agrícolas que nós temos, arroz, feijão, soja, trigo, milho e algodão, 44% da

área plantada com essas seis espécies, nos últimos 5 anos, em média, 44% dessa área foi plantada com variedades desenvolvidas pela EMBRAPA e por suas instituições parceiras. Portanto, é um resultado extremamente expressivo, essa conquista em termos de desenvolvimento de novas variedades.

Por trás do sucesso da agricultura, do agronegócio brasileiro, está certamente o investimento em ciência e tecnologia na agropecuária. Isso mostra uma tendência que aumenta o nosso poder de barganha de melhorar o orçamento da EMBRAPA: Nós já estamos tendo uma reversão positiva, no sentido de ter uma melhoria no orçamento já, em 2004. Tivemos uma melhoria, em 2004, 58 milhões de reais, de custeio em investimentos. Ou seja, 35% a mais de recursos e, esperamos agora, em 2005, ter um aumento ainda maior, de modo que possamos colocar a EMBRAPA num patamar orçamentário, que ela tinha há pelo menos dois anos atrás.

É uma luta muito grande, uma disputa muito grande por recursos, embora todos sejam sensíveis à importância e todos se manifestem positivamente em relação à EMBRAPA, mas sempre há muita dificuldade na hora de nós conseguirmos os recursos, na hora de disputarmos o nosso orçamento que é votado também no Congresso Nacional.

É um apelo que eu faço, não é apenas no discurso que nós resolvemos, mas em atitudes concretas e, nós estamos trabalhando à frente da EMBRAPA também com esse intuito. No sentido de mostrarmos resultados, no sentido de termos uma agenda que seja positiva e que nós cada vez mais coloquemos a EMBRAPA num patamar superior. Nós jamais admitiríamos, que nós teríamos aí um retrocesso na condução dessa instituição. Ao contrário temos que fortalecer muitas áreas, muitas ações. É esse o meu papel, o nosso papel à frente dessa instituição.

Portanto, nós sabemos que a EMBRAPA é uma empresa pública que depende em mais de 90% do seu orçamento de recursos do Tesouro, do recurso da sociedade e é nosso o papel de dar o retorno desses recursos, à sociedade brasileira. Tenho certeza que a nossa alto-estima, o envolvimento e o empenho do nosso quadro de empregados e principalmente de pesquisadores têm contribuído e favorecido esse retorno e essa credibilidade.

Eu divido com todos os embrapianos aqui presentes esta homenagem, que aqui é emprestada à EMBRAPA e, assumo o compromisso também, de colocá-la cada vez mais em uma situação melhor, em uma situação mais positiva, em prol, não apenas do agronegócio de exportação, mas principalmente, no sentido de gerarmos renda, de gerarmos qualidade de vida no meio rural, melhorarmos a questão da equidade, melhorarmos acima de tudo, a inclusão social, e fazermos com que a EMBRAPA seja uma instituição de todos, e não apenas para alguns.

Esse é o nosso intuito e agradeço de coração essa homenagem em nome dos meus colegas embrapianos aqui presentes, ao Deputado Stica, pela iniciativa. Isso nos honra muito e é um grande prazer vir a esta Casa recebê-la.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Serão homenageados agora pelo Dr. Clayton o Deputado Natálio Stica e o deputado Elton Welter, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e alguns funcionários da EMBRAPA: Edson Tadeu Iedi, Fernando Rodrigues Tavares, Edílson Batista de Oliveira, Moacir José Salles Medrado, Ieda Maria Malheiros de Oliveira e Vitor Afonso.

Abrindo um acesso todo especial para o nosso deputado André Vargas, damos-lhe a palavra por 3 minutos.

O SR. ANDRÉ VARGAS

Sr. Presidente cumprimento todas as autoridades da Mesa e os convidados aqui presentes.

Queria, não só falar com o Deputado, mas como Presidente do Partido político do Presidente da República e dizer do reconhecimento que o nosso Governo tem, estando aqui também o Valmir Covalski, representante do nosso Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, mas renovar o reconhecimento que temos por essa empresa, que é a empresa da agricultura, do agronegócio, da agricultura familiar, também inúmeras pesquisas beneficiam esse setor importante, cada vez mais fortalecido, neste momento da história do nosso País.

Já conversei com o Presidente Clayton Campagnola; lamento não vir os nossos londrinenses aqui. Sou Deputado mas fui Vereador em Londrina; não vi a Vânia Diretora da EMBRAPA Soja, em Londrina, e nós gostaríamos de vê-la aqui homenageada, como nos emociona, muito, ver algumas vidas dedicadas ao Brasil e aos brasileiros.

Parabéns à EMBRAPA e parabéns ao Brasil.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis e militares, agradecer a nossa Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, bem como os demais presentes, que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido os presentes para ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a Sessão.